

«CELEBRAÇÃO DA UNIDADE»

**O BISPO DIOCESANO CONVOCA A DIOCESE PARA
A CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA NO RIACHÃO (23-05-82)**

Nova Iguaçu, 13 de maio de 1982.

Meu caro Irmão, minha cara Irmã:

Os acontecimentos do Riachão e do P. Valdir Ros já são do seu conhecimento. Procurei resumir a situação no Comunicado 01/82 que saiu no Boletim Diocesano de maio e foi distribuído em separata.

Procuramos sempre tratar o P. Valdir Ros com toda a caridade e compreensão, com humildade e paciência. Mas parece que nossa atitude foi interpretada como fraqueza e omissão, como aceitação das graves acusações que o P. Valdir Ros tem feito, oralmente e por escrito, contra o bispo diocesano, contra nosso clero, nossas religiosas, nossos leigos engajados, contra nosso esforço pastoral, e ainda contra a CNBB, contra o episcopado em geral, contra o Vaticano, contra o bom Papa João XXIII, etc. Temos a impressão de um fanatismo radical que tenta demolir tudo e todos, a pretexto de defender a «liberdade dos filhos de Deus».

Creio que chegou a hora de praticarmos caridade para com o Povo que, agora como sempre, é o maior sofredor. Queremos tomar medidas pastorais.

Neste sentido haverá domingo 23 de maio, festa da Ascensão do Senhor, uma grande concentração diocesana, com a concelebração eucarística do nosso presbitério, presidida pelo bispo. Os atos têm lugar em frente da matriz do Riachão, a partir das 09h da manhã. Tema da solenidade: «Unidade da Igreja local com o S. Padre e com o bispo».

Nesta «concentração da unidade» devem participar todas as paróquias da comunidade do Riachão e vizinhas, mas também, de modo muito es-

pecial, como expressão da «comunhão dos santos», todas as paróquias das comunidades de nossa diocese, todas as comunidades religiosas, todos os movimentos e grupos diocesanos.

Para que haja uma representação excessiva do espírito de união eclesial que reina em nossa Igreja de Nova Iguaçu, peço-lhe com insistência que no próximo domingo, dia 16 de maio, em todas as Missas e encontros:

a) avise aos paroquianos e aos membros da comunidade que, no próximo domingo dia 23, não haverá Missa na paróquia ou comunidade, já que todos são convocados a irem ao Riachão;

b) resuma (se assim for conveniente) o que tem acontecido no Riachão;

c) lembre o que nossa diocese está sofrendo, para encontrar uma solução cristã para o caso;

d) convoque os paroquianos em geral, os membros das diversas comunidades, os religiosos e religiosas, as associações, os movimentos, os grupos paroquiais para comparecerem em grande número à «concentração da unidade», no Riachão, dia 23 de maio, às 09h da manhã.

e) incentive as pessoas e grupos a levarem cartazes, faixas, etc. que expressem de maneira intuitiva a unidade da Igreja com o Papa, o bispo, episcopado, a importância do bispo como sinal de unidade na diocese; a ligação profunda de todas as paróquias com o bispo e com os vigários, etc; a importância da linha pastoral da diocese, etc.

Tenho certeza de que esta «concentração da unidade» abrirá os olhos a muitas pessoas que estão sendo mal informadas e mal orientadas. Com toda estima fraterna, abençoa-os seu irmão bispo

Dom Adriano

Bispo Diocesano de Nova Iguaçu

**ENTREVISTA PARA A TRIBUNA DA IMPRENSA (Rio)
E O JORNAL (Portugal)**

repórter Alípio de Freitas
(publicado na Ti em 27-11-80)

(continuação)

11 Até que ponto a Igreja da Teologia da Libertação ainda é uma força marginalizada dentro da Igreja no Brasil? E na América Latina?

Dom Adriano: É claro que a Teologia da Libertação tem uma contribuição válida para o bom desempenho da Pastoral. Mas a Fé é muito mais ampla. Não podemos imaginar que a Pastoral da Igreja na América Latina e no Brasil se identifique necessariamente com a Teologia da Libertação. Também é claro que a Teologia da Libertação está em crescimento e evolução, procurando o seu caminho. Nenhuma escola, corrente ou doutrina teológica, nasceu pronta. Por isso mesmo não é justificado condenar a Teologia da Libertação globalmente, como às vezes aconteceu. Os teólogos têm também o direito de arriscar-se. Penso aqui por ex. na doutrina católica da Imaculada Conceição ou da Infalibilidade Pontifical — Boletim Diocesano

fícia que tiveram de esperar séculos até que a luta renhida entre defensores e opositores chegasse ao seu termo pela definição do Magistério. 12 Que contribuição a Igreja pode dar à luta da libertação dos Povos do Terceiro Mundo?

Dom Adriano: De nossa Fé e do Evangelho partem impulsos importantes para o engajamento da Igreja na construção da Paz, da Justiça, da Fraternidade. Tenho certeza de que a Igreja deve e pode dar uma contribuição válida para corrigir as trágicas distorções e injustiças sociais que existem no mundo e em muitos países. Vemos que a Igreja do Brasil está fazendo esse trabalho pela sua opção pelos pobres e pequenos, pela sua identificação com as grandes causas do Povo. Quanto à contribuição concreta que a Igreja pode dar, isto vai depender muito das condições e situações particulares dos diversos Povos.

13 A Igreja do Terceiro Mundo é uma Igreja profética. Que contribuição ela pode dar para a «conversão aos pobres» da Igreja do Primeiro Mundo?

Dom Adriano: A Igreja, para realizar sua missão, tem de encarnar-se no tempo e no espaço. Conservando-se sempre a mesma nos seus fundamentos, ela tem uma capacidade imensa de adaptar-se e de se identificar com as diversas nações e culturas. O Vaticano II insistiu muito nesta adaptação que, em séculos anteriores, cedeu muito a uma uniformização total de acordo com o modelo europeu e mais precisamente romano. Hoje em dia o centralismo de Roma — que foi uma necessidade em outros tempos — tende a abrir mão de muita coisa em favor de uma valorização das Igrejas particulares. Agora é possível, como em tempos antigos, uma Igreja particular utilizar os seus carismas especiais e crescer numa direção que pode servir de modelo e dar incentivos a outras Igrejas particulares. A Igreja do Terceiro Mundo vive em condições difíceis. Tem de enfrentar aspectos dolorosos do pecado, sobretudo este grande pecado coletivo que é a exploração do Povo marginalizado. É geralmente pobre e tem de rejeitar o dinheiro dos poderosos. É fraca e tem de renunciar a qualquer aliança com o poder. Sua missão profética entre nós se faz muito atual tanto como desmascaramento das injustiças e distorções sociais quanto como indicação de pistas de esperança. Mais: a missão profética da Igreja vale para ela mesma, para sua vida interna, para suas estruturas e infra-estruturas, para seus métodos, para seus organismos, enfim, para sua Pastoral. Assim ela adquire credibilidade. Pode ser então que esteja em condições de dar uma contribuição válida e convincente às Igrejas do Primeiro Mundo, levando-as a uma conversão e a um sincero despojamento. Agora, será bom lembrar que em todos os tempos vale aquilo que nós chamamos de «comunhão dos santos». A Igreja é uma comunidade, é uma comunhão. Um dos seus traços marcantes é o dar e receber recíprocos. As Igrejas do Primeiro Mundo têm sido generosas para conosco. Muita coisa que temos realizado, seria impossível sem a contribuição humana, teológica, financeira de outros países. Mas as Igrejas que nos ajudam estão abertas a receber, porque sabem, com humildade, que não são em tudo auto-suficientes e que, de nossa pobreza e fraqueza, podemos dar-lhes alguma coisa.

Isso eu tenho verificado constantemente. Em toda a parte na Europa escutam pessoas identificadas com a Igreja e sensíveis aos problemas do Terceiro Mundo e de nossas grejas do Terceiro Mundo dizerem com toda franqueza: «Aqui na Europa chegamos a um impasse, não temos saída, a não ser a esperança que vocês do Brasil e da América Latina nos dão». Quem fala assim não são apenas jovens ou grupos de contestação. A mesma linguagem tem o clero e muitos membros do episcopado. Todos estão cónscios de que os países desenvolvidos têm culpa no atraso do Terceiro Mundo e, reconhecida esta culpa, devem colaborar para ajudá-lo. Mas que é desenvolvimento? A Igreja faz um esforço heróico, dentro de uma sociedade consumista e marcada pela ambição, para ser a voz da consciência e da esperança. Quando falo em Igreja, estou pensando agora também nas Igrejas protestantes que, como a Igreja católica, se engajaram nessa luta profundamente evangélica de ajudar e servir os irmãos oprimidos do Terceiro Mundo. O esforço é geral. É parte de uma convicção profunda: desenvolvimento é mais do que progresso econômico, produtividade, bem-estar material, sobretudo quando tudo isto é promovido pelas elites, sem participação do Povo, às custas do Povo. A colaboração que as Igrejas particulares da Europa e da América do Norte nos têm dado visam sobretudo a conscientização do Povo, sem qualquer conotação ideológica ou tendência colonialista. É uma ajuda fraterna, nobre, desinteressada. Em contrapartida esperam também muito de nós. Esperam que uma Igreja profética,

que enfrenta por amor do Evangelho as forças opressoras deste mundo, seja um exemplo de coragem, de pobreza, de despojamento, de serviço, de amor. Em dezembro de 1976 a Ação Adveniat dos Católicos alemães (que contribui muito para a Pastoral da América Latina com fundos doados pelos católicos na coleta do Natal) me convidou para fazer a palestra de abertura da Campanha do Natal daquele ano. O lema era precisamente este: «Tua coragem nos dá coragem», o lema escolhido para motivar e conscientizar os católicos. Porque isto é verdade: as Igrejas particulares do Primeiro Mundo procuram conscientizar os seus membros através de uma preparação bem organizada e intuitiva, conscientizá-los para a problemática do Terceiro Mundo que, em grande parte, é fruto de uma política econômica desalmada, e para a responsabilidade de ajudarem o Terceiro Mundo a sair da miséria através de seu próprio esforço. Para quem tem Fé e olha o mundo com olhos de Fé, de Esperança e de Amor, esse intercâmbio pastoral e espiritual das Igrejas do mundo desenvolvido com as Igrejas do Terceiro Mundo, todas animadas do espírito de servir tanto no dar como no receber, é um espetáculo concreto e vivo do dogma católico que tantas vezes professamos no Credo: «Creio na comunhão dos santos».

Nova Iguaçu, 18 de novembro de 1980

† Adriano Hypolito

bispo diocesano de Nova Iguaçu

CÚRIA DIOCESANA

Avisos

A Cúria Diocesana faz os seguintes avisos:

19/82 Jubileu Episcopal de Dom Herminio — No dia 05 de maio p.p., nosso querido Dom Herminio completou vinte e cinco anos de ordenação episcopal. Nossa diocese quer prestar-lhe uma homenagem especial no dia 30 de maio próximo, festa do Espírito Santo. A solenidade será realizada no salão de festas do Instituto de Educação Santo Antônio (IESA), às 20h. Para esta homenagem convido todo o clero e representantes de nossas comunidades, organizações e movimentos. — No dia 06 de junho a Diocese de Governador Valadares, MG, onde Dom Herminio foi bispo durante vinte e um anos comemora seus vinte e cinco anos de criação e o jubileu de seu primeiro bispo. Representando nossa diocese, irão a Governador Valadares o bispo diocesano e o P. Agostinho Pretto. Peço a todos que rezem por Dom Herminio.

20/82 Procissão do SSmo Sacramento, dia 10 de junho — No próximo dia 10 de junho a S. Igreja celebra a Festa do Corpo e do Sangue do Senhor. As 16h desse dia haverá a procissão eucarística que percorrerá algumas ruas de nossa cidade. Como é costume, convido todas as paróquias da cidade e as de mais perto (por ex. Prata, K-11, Parque Flora, Posse, etc.) a mandarem representantes em grande número. Justamente agora que nossa diocese é experimentada em seu esforço de unidade, convém que muitos fiéis participem desta glorificação da Eucaristia, sacramento da unidade e do amor.

21/82 Festa de S. Antônio — A festa de S. Antônio cai, este ano, no domingo 13 de junho. Convido todos os padres de nossa diocese a participarem da celebração eucarística às 10h, do almoço de confraternização às 12h no Centro de Formação e da procissão às 16h. A todos os membros de nossa comunidade diocesana desejo os parabéns, em nome de Dom Adriano.

22/82 Mudanças no presbitério — Nas últimas semanas houve as seguintes mudanças no presbitério da Diocese de Nova Iguaçu: a) deixaramos P. João van Hattum SSC, Parque Flora; P. Luis Roberto Portillo Salomón, Catedral; P. Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp, Belford Roxo-Conceição; b) vieram trabalhar conosco:

P. Antônio Abreu SJ, Califórnia; Fr. Paulo Sérgio Braz OFMCap, Piam; P. Aníbal Lafa SSCC, Parque Flora; P. Laudelino José Neto, SSma Trindade. — Aos que nos deixaram, agradeço em nome de Dom Adriano e de toda a diocese a ajuda pastoral que nos prestaram; agradeço de modo particular ao P. Laranjeira o trabalho que fez em favor de nossos seminaristas; desejamos a todos um fecundo apostolado em seu novo campo de ação. Aos que vieram ajudar-nos, desejamos encontrem na Baixada Fluminense a força e a luz do Espírito Santo para o seu trabalho pastoral.

23/82 *Novos vigários* — De acordo com as normas de nossa diocese foram nomeados: vigário de N. Sra. da Conceição de Belford Roxo, o P. Jacinto Miconi (que continua vigário da Prata; cooperador da mesma paróquia o P. Mário Luiz Menezes Gonçalves; vigário da paróquia de S. João Batista, da Piam, o P. João Martino; cooperador da mesma paróquia Fr. Paulo Sérgio

Braz OFMCap; vigário da paróquia da SSma Trindade, de Olinda, o P. Laudelino José Neto. — A todos desejo um fecundo desempenho pastoral.

24/82 *Novos membros do Conselho Diocesano* — Com a saída do P. Luís Roberto Portillo Salomón, assumiu seu lugar de coordenador da Região Pastoral I e de membro do Conselho Diocesano a Srta. Clara Cocca. Em lugar do P. Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp foi eleito o P. João Martino, como representante do presbitério no Conselho Diocesano. — Desejo-lhes parabéns em seu novo serviço, para o bem do Povo da Baixada.

25/82 *Responsáveis pelos nossos seminaristas* — Em lugar do P. Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp o Conselho Diocesano escolheu o P. Valdir Oliveira e o P. Mário Luiz Menezes Gonçalves como responsáveis pelos nossos seminaristas. — Cate-dral, 21-05-82, P. Mateus Vivalda, vigário-geral.

A FOLHA — Tabela de preços (desde o nº 544 — 1º de agosto de 1982)

Prezados amigos, leitores e assinantes:

Nosso contrato com a benemérita Editora Vozes Ltda, de Petrópolis, termina em 27-06-82 com o nº 539, de *A Folha*. Precisamos renovar o contrato, para continuar servindo a Igreja de nossa Pátria. Assim parecem dizer-nos os milhares de assinantes e de amigos que temos na Diocese de Nova Iguaçu e em muitas dioceses do Brasil. Apesar de toda a boa vontade e compreensão, a Editora Vozes se vê forçada a aumentar o preço de custo. Para manter-se. Para sobreviver. Para continuar seu apostolado.

E assim temos o orçamento para o ano julho 1982 a junho 1983 (para 41 milheiros semanais): papel

1) *preço unitário*: desde

(pago antecipadamente)	Cr\$ 7.560.000,00
mão-de-obra	6.372.000,00
total	Cr\$ 13.932.000,00

Já pedimos orçamento a outras tipografias: todos foram bem mais caros do que a proposta da Editora Vozes. Além de outras vantagens que a Editora franciscana oferece.

Todos compreendem assim a necessidade de repassar uma parte das despesas para nossos amigos e assinantes. Como nos anos passados, o dinheiro do papel é um presente de Adveniat, de Misereor e de outras pessoas. Nem tudo recai sobre vocês.

Para o mês de agosto próximo (com o nº 544, de 1º de agosto) começam a vigorar os preços seguintes

5 exemplares	Cr\$ 8,00	por unidade
20 "	Cr\$ 6,00	"
100 "	Cr\$ 5,00	"
500 "	Cr\$ 4,00	"
1.000 "	Cr\$ 3,50	"

2) *exemplos*:

5 exemplares por 1 semana	5 x Cr\$ 8,00 x 1 = Cr\$ 40,00
por 4 semanas	5 x Cr\$ 8,00 x 4 = Cr\$ 160,00
20 exemplares por 1 semana	20 x Cr\$ 6,00 x 1 = Cr\$ 120,00
por 4 semanas	20 x Cr\$ 6,00 x 4 = Cr\$ 480,00
100 exemplares por 1 semana	100 x Cr\$ 5,00 x 1 = Cr\$ 500,00
por 4 semanas	100 x Cr\$ 5,00 x 4 = Cr\$ 2.000,00

3) descontos: há descontos especiais para quem paga antecipadamente ou à vista: a) 5%, para total de Cr\$ 5.000,00 ou mais; b) de 10%, para total de Cr\$ 20.000,00 ou mais.

4) condições de pagamento e de assinatura: a) só aceitamos assinaturas a partir de 5 exemplares; b) todas as assinaturas podem começar no 1º domingo de qualquer mês; c) os pagamentos, sempre adiantados ou contra entrega, serão efetuados em nome da *Mitra Diocesana de Nova Iguaçu*, mediante vale postal ou cheque contra

banco da praça de Nova Iguaçu (não aceitamos *ordem de pagamento*); d) as assinaturas só terão início com a chegada do pagamento.

Toda a correspondência para *A Folha* seja enviada para Fr. Luís Gonzaga Thomaz O.F.M. (redação) ou Srta. Mara Sílvia G. da Fonseca (administração) — Cx. Postal 77285 — 26000 Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro.

Gratos pela amizade e compreensão, assinamo-nos sua *A FOLHA*

Notícias

25-04: O bispo diocesano celebra a S. Eucaristia com a *comunidade da Califórnia* (7 h), a convite do vigário P. Nino, e na *paróquia de N. Sra. de Fátima e S. Jorge* (10 h), que festejava S. Jorge seu padroeiro. Concelebrou com o vigário P. Luis.

26-04: Reunião extraordinária do *Conselho Presbiteral*, para tratar das paróquias que não têm padre ou que estão em situação difícil.

27-04: Sessão do *Conselho Diocesano*.

28-04: Com o P. Monteiro, o bispo diocesano visita o P. Aloisio Rucha, que está internado no Hospital da Gamboa.

29-04: O P. Agostinho Pretto e o bispo diocesano viajam para Porto Alegre, a fim de tratar de assuntos da *Diocese de Nova Iguaçu*. — Visitam D. Sinésio, em Novo Hamburgo.

30-04: Visita a D. Benedito Zorzi, em Caxias do Sul, e uma comunidade sacerdotal da periferia. — Visita a Dom Walmor, primeiro bispo de Nova Iguaçu.

01-05: O bispo diocesano celebra a S. Missa na comunidade de N. Sra. Aparecida, em Canoas (periferia de Porto Alegre). — Com o P. Agostinho, visita a Mons. Fontana e ao P. Provincial dos Capuchinhos sobre possíveis Missões na Dio-

cese de Nova Iguaçu. — Visita ao P. Arno, que foi durante anos vigário da Prata.

02-05: A convite do P. Armindo (em cuja casa em Canoas se hospedaram P. Agostinho e D. Adriano) o bispo diocesano celebra a S. Missa na *Matriz do S. Coração de Jesus, em Canoas*. — D. Adriano volta para Nova Iguaçu.

04-05: *Reunião mensal de Pastoral*, com boa participação. Tema: ministérios.

05-05: Visita Nova Iguaçu o P. Franz Neumair, acompanhado de um grupo de alemães. O P. Neumair foi durante alguns anos vigário da paróquia dos católicos de língua alemã, no Rio de Janeiro, e atualmente trabalha em Oberstdorf, no Sul da Alemanha. O bispo diocesano fez uma palestra para os visitantes sobre a Igreja no Brasil e em Nova Iguaçu.

06-05: Reunião do *Conselho Presbiteral*, aberta aos interessados, sobre a situação da paróquia do Riachão. — A *Irmã Madalena*, superiora regional das Irmãs da Santa Cruz, visita o bispo diocesano. — Visita o bispo diocesano, informando-se sobre a situação da Igreja no Brasil, o *casal metodista Dr. Walter Wink e senhora*, do Auburn Theological Seminary (New York); o P. David Keegan CSSP serviu de intérprete.

07-05: A *TV Globo* entrevista o bispo diocesano sobre a *paróquia do Riachão*. — O Dia ouve Dom Adriano sobre o mesmo assunto.

08-05: Palestra do bispo para os *seminaristas* da diocese (15 h). — Palestra informal de Dom Adriano com o *Secretariado Diocesano de Cursos* (20 h).

09-05: O bispo diocesano empossa o P. Jacinto Miconi e o P. Mário Gonçalves como vigário e cooperador da *paróquia de N. Sra. da Conceição*, de Belford Roxo (06.30); e o P. João Martino, como vigário da *paróquia de S. João Batista*, da Piam (07.30). — Dom Adriano inaugura a capela e o centro comunitário da *favela da Beira-Rio* e concelebra a S. Missa com o vigário P. Renato e muita gente (16 h).

10-05: Reunião de um GT sobre a *paróquia do Riachão*. — A repórter Ruth Martins, do *Jornal do Brasil*, entrevista o bispo diocesano sobre a campanha eleitoral na Baixada Fluminense.

11-05: Começa o curso sobre «*Ministérios na Igreja*», dado pelo P. Antoniazzi, no Centro de Formação (cerca de trinta participantes). Duração de três dias, até o próximo dia 13.

12-05: Reunião do GT sobre a *paróquia do Riachão*. — Visita a diocese e o bispo diocesano o

Dr. Heribert Strathmann, do Informationsbüro für Entwicklungsforschung, de Friburgo/Alemanha.

13-05: Morre o Núncio Apostólico no Brasil Dom Carmine Rocco, em Roma. O *Estado de São Paulo* entrevista o bispo diocesano sobre a pessoa e a atuação de Mons. Rocco.

14-05: Reunião do GT da *Assembléia Diocesana* com o prof. Claudius Ceccon para a elaboração de uma série de «slides» sobre a diocese. — Visita a Cáritas Diocesana o Dr. Jürgen Lieser, da Cáritas Alemã, em Friburgo.

15-05: Chegam em visita a diocese e ao bispo diocesano o P. Dr. Jakob Mitterhöfer SVD e o Dr. Ernst Stürmer, das Pöpstliche Missionswerke in Oesterreich. — Reunião do bispo diocesano e do P. Bruno com cerca de 60 representantes das diversas comunidades da *paróquia do Riachão*. 16-05: O bispo diocesano celebra a S. Missa e administra o Sacramento da Crisma a 13 membros da *paróquia de N. Sra. da Conceição de Tinguá*.

17-05: Com os *visitantes austriacos* o bispo diocesano percorre as obras da Catedral, do seminário e da nova cúria.

18-05: Reunião do *presbitério*, na Casa de Oração, com cerca de 25 participantes.

19-05: Com o P. Mitterhöfer e o Dr. Stürmer o bispo diocesano visita a *favela da Beira-Rio*. Acompanha-os o vigário P. Renato. — Entrevista de *O Globo* com Dom Adriano, sobre a *paróquia do Riachão*.

20-05: Reunião ordinária do *Conselho Vicarial*.

* 21-05: Visita seus confrades da Congregação do Espírito Santo, o bispo diocesano Dom Paulino do Livramento Evora CSSp., bispo de Cabo Verde. 23-05: Grande «*concentração da unidade*» na *paróquia do Riachão*. Atendendo ao convite do bispo diocesano, muitos milhares de fiéis de todas as paróquias acompanham a procissão de N. Sra. da Conceição e participam da celebração eucarística. Concelebram com o bispo diocesano também Dom Waldir, de Volta Redonda, Dom Mauro, de Duque de Caxias (que faz o sermão), Dom Herminio e cerca de quarenta padres. Pequeno grupo fanático perturbou toda a cerimônia, demonstrando falta de fé, de educação e de respeito.

Encerramento deste número: 23-05-82. Endereço do BD: Cúria Diocesana, Cx. Postal 77285 — 26000 Nova Iguaçu — Av. Mal. Floriano Peixoto, 2262 — Tel. (021)767-7943 — Estado do Rio de Janeiro.

CALENDÁRIO PASTORAL E SOCIAL JUNHO DE 1982

01	r(09 h)	Mensal de Pastoral, CFL	16	v(1954)	Ana Maria Massa ISJ, rVCava
02	v(1940)	Ephigênia da Silva NSV, H		v(1967)	Ana Clara Corino ISJ, rcVCava
03	r(14.3)	Secr. Dioc. de Pastoral, CEPAC	17	r(14,3)	Secr. Dioc. de Pastoral, CEPAC
	v(1944)	Vilma de Oliveira NSV, H	18		<i>Festa do Sagrado Coração de Jesus</i>
05	r(09.3)	Com. Dioc. Just. e Paz, CFL	19	r(09.3)	Com. Dioc. Just. e Paz, CFL
06		<i>Jubileu Episcopal de D. Herminio, Gov. Valadares</i>		m(1970)	Órsio Pappachioli (vNI-Fát)
08	r(09 h)	Cons. Diocesano, COR	20	(08 h)	S. Missa e crisma, N-Con
10		<i>Festa do Corpo e do Sangue de Cristo</i>		n(1933)	Luis G. Thomaz O.F.M., dir. Cáritas
	(16 h)	Procissão do SSmo Sacramento		o(1964)	Geraldo João Lima, JOC nacional, S. Paulo
11	n(1933)	Ivo Plunian AA, dir. COR	21	n(1904)	Tereza Ferreira Lima FC, Viga
	o(1960)	Enrique Blanco, cNI-Cat	22	r(09 h)	Cons. Diocesano, COR
13		<i>Festa de S. Antônio, padr. da diocese e da cat.</i>	23	n(1942)	Jaime Clasen O.F.M., cN-Con
	(10 h)	Concelebração, Cat	24	r(15 h)	Cons. Vicarial, CEPAC
	(12 h)	Almoço de confrat., CFL		n(1911)	Antônio Cugliana, vP
15	r(09 h)	Presbitério, COR	27	(16 h)	Primeira pedra da nova matriz de Q-Con
	n(1925)	Virgília Bazzoni FB, NI	28/29		Leste I, São Bento, Rio
	v(1963)	Ana Tereza Aimar ISJ, rVCava	29		<i>Festa de S. Pedro e S. Paulo</i>
	m(1977)	Carlos Frank (vMesq)		o(1962)	Mateus Vivalda, vigário-geral, vH
				o(1967)	Renato Chiera, vCSul
				o(1968)	Antônio Martins SCJ, vCRes
				o(1972)	Belmiro C. de Azevedo, vEPas